

Nível de Emprego Formal Celetista

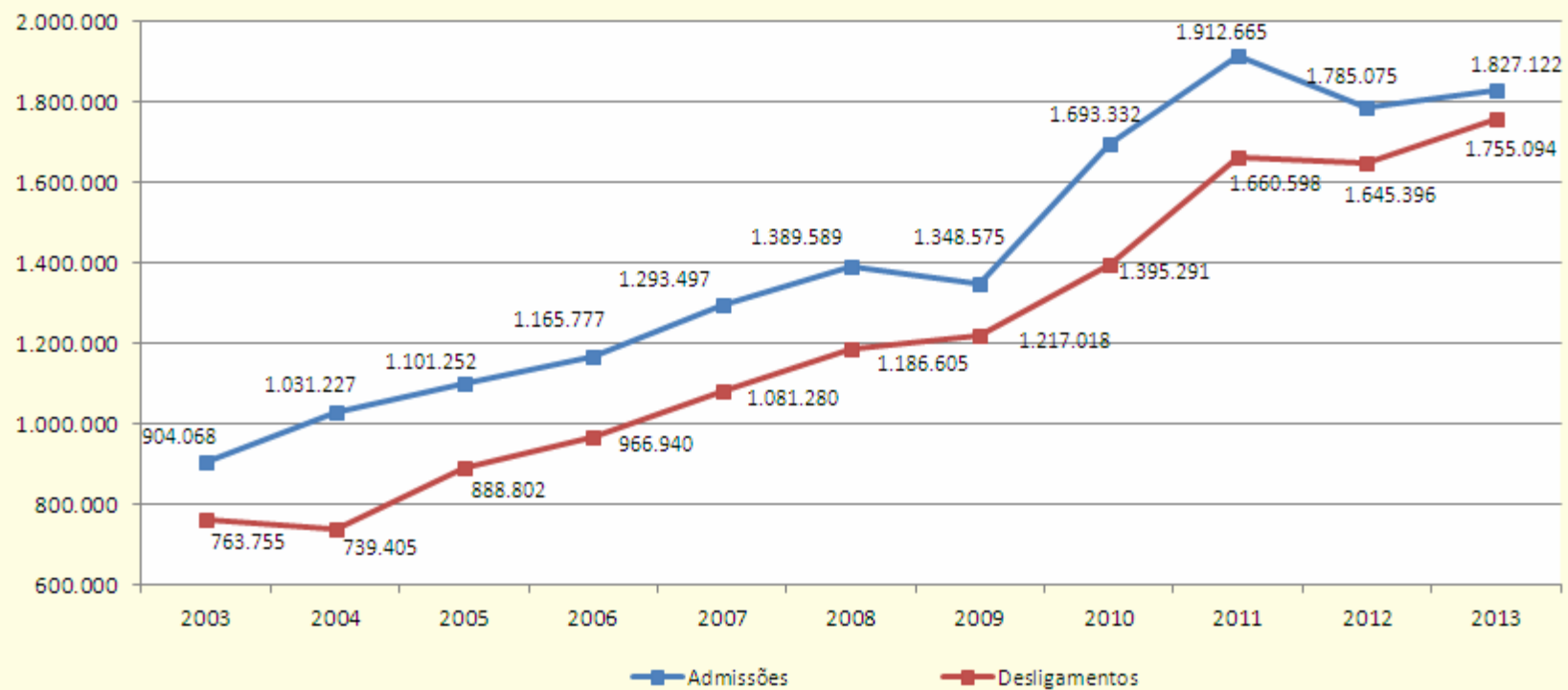
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Maio de 2013

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em maio 2013 1.827.122
 - Total de Desligamentos em maio de 2013 1.755.094
 - Total de empregos gerados em maio de 2013 ... 72.028
-
- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a maio de 2013 4.226.311

Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Maio 2003 a 2013, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Maio de 2013

1. Em maio, foram gerados **72.028** empregos formais, correspondendo ao crescimento de **0,18%** em relação ao estoque do mês anterior. Este aumento mantém a trajetória de expansão, porém revela uma perda de dinamismo quando comparado com os resultados do mesmo mês dos anos anteriores. Tal comportamento pode ser justificado, em parte, em função de um possível deslocamento da demanda por trabalhadores para os próximos meses, em razão do cenário internacional, associado a redução da expectativa dos agentes econômicos.
2. O desempenho positivo em maio originou-se de **1.827.122** admissões (segundo maior resultado) e **1.755.094** desligamentos (o maior montante já registrado para o período), o que denota a capacidade da economia de manter o número de contratações em patamar expressivo a despeito do número de desligamentos.
3. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **1,69%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **669.279 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.017.750 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,60%**.
4. No período de janeiro de 2011 a maio de 2013, o crescimento foi de **9,68%**, representando um aumento de **4.266.311 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

Em termos setoriais, o desempenho positivo do emprego em maio originou-se da elevação em sete dos oito setores de atividade econômica, com o seguinte comportamento:

- Agricultura: **+33.825 postos** ou +2,13%
- Serviços: **+21.154 postos** ou +0,13%
- Indústria de Transformação: **+15.754 postos** ou + 0,19%
- Administração Pública: **+2.850 postos** ou +0,32%, terceiro maior saldo e resultado superior a maio 2012 (+2.660 postos ou + 0,30%)
- Extrativa Mineral: **+ 192 postos** ou +0,09%
- Serviços Industriais de Utilidades Públicas- SIUP: **+94 postos** ou + 0,02% (saldo de empregos mais favorável que o ocorrido em maio de 2012 (-14 postos ou 0,00))
- Comércio: +36 postos ou +0,00%, apresentou uma relativa estabilidade no mês

A Construção Civil (**-1.877 postos** ou -0,06%) foi o setor que registrou declínio no emprego, comportamento esse que pode ser atribuído, em parte, ao encerramento das obras ligadas à Copa, estando concentrado no estado de Pernambuco (**-4.395 postos**) e a outros contratos de construção de edifícios.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho positivo do setor **Serviços (+21.154 postos ou +0,13%)** decorreu do aumento do emprego em cinco dentre os seis segmentos que o integram.
2. Os resultados foram:
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: +10.143 postos ou +0,46%**, resultado superior ao registrado em maio de 2012 (+ **8.539 postos** ou + 0,40%)
 - **Ensino: +6.822 postos** ou +0,44%
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +6.368 postos** ou +0,37%
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +2.571 postos** ou +0,05%
 - **Instituições Financeiras: +573 postos** ou +0,09%
- 3-O único ramo que registrou queda foi o de **Serviços de Alojamento e Alimentação: -5.323 postos** ou -0,10%.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+15.754 postos ou +0,19%) originou-se do aumento em sete dos doze ramos industriais.

2. Destaques Positivos:

- Indústria de Produtos Alimentícios: +7.992 postos ou +0,44%
- Indústria Química: +4.857 postos ou +0,50%
- Indústria de Material de Transporte: +2.944 postos ou +0,48% (resultado mais favorável que maio de 2012 (-3.300 postos ou -0,55%))
- Indústria Têxtil: +1.822 postos ou +0,17%
- Indústria de Material Elétrico e de Comunicação: (+1.006 postos ou +0,32%).

3 Destaques negativos :

- Indústria de Calçados: -1.981 postos ou -0,56 %, redução menor que a ocorrida no mesmo mês do ano anterior (-2.248 postos ou -0,62%)
- Indústria Mecânica: -627 postos ou -0,10%
- Indústria da Madeira e do Mobiliário: -546 postos ou -0,11 %
- Indústria Metalúrgica: -400 postos ou -0,05% (queda menor que a registrada no mesmo mês de 2012 (-999 postos ou -0,13%))

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (+33.825 postos ou +2,13%), resultado proveniente do desempenho positivo da região Sudeste, cujo saldo (+35.280 postos) mais que superou a redução do emprego registrada no Sul (-3.192 postos) e no Norte (-392 postos). A Região Nordeste respondeu pelo incremento de 1.575 postos e o Centro-Oeste por 554 postos.
2. Desempenhos positivos em destaque:
 - Cultivo de Café: +19.975 postos
 - Minas Gerais: +15.280 postos
 - São Paulo: +3.173 postos
 - Cultivo de Cana-de-Açúcar: +7.359 postos
 - São Paulo: +4.840 postos
 - Rio de Janeiro: +1.214 postos
 - Cultivo de Laranja: +4.899 postos
 - São Paulo: +4.308 postos
3. Desempenhos negativos em destaque:
 - Cultivo de Frutas e Lavouras permanentes exceto Laranja: -1.606 postos
 - Rio Grande do Sul: -1.580 postos
 - Cultivo de Soja: -1.165 postos
 - Mato Grosso: -534 postos

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Os dados por recorte geográfico mostram que quase todas as regiões elevaram o nível de emprego. A exceção ficou por conta da região Norte (-0,04% ou **-663 postos**), devido ao desempenho negativo da Construção Civil (**-409 postos**), da Agricultura (**-392 postos**) e da Indústria de Transformação (**-378 postos**), cujos saldos superaram a geração de empregos em alguns setores.
2. Nas demais regiões verificou-se o seguinte comportamento:

2.1 Em termos absolutos, os resultados foram:

Sudeste: **+54.430 postos** (Agricultura: **+35.280 postos**)
Sul: **+10.001 postos** (Serviços: **+ 7.074 postos**)
Centro-Oeste: **+6.165 postos** (Serviços: **+ 2.245 postos**)
Nordeste: **+2.095 postos** (Serviços : **+ 2.241 postos**)

2.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Sudeste: **+0,25%**
Centro-Oeste: **+0,20%**
Sul: **+0,14%**
Nordeste: **+0,03%**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Dentre as Unidades da Federação, dezessete elevaram o nível de emprego, com o estado do Piauí (+2.231 postos ou +0,83%) apresentando saldo recorde para o período e a maior taxa de crescimento dentre todas as Unidades da Federação, decorrente do desempenho positivo em quase todos os setores com destaque para os Construção Civil, Serviços, e Comércio.
2. Os destaques positivos foram:
 - Minas Gerais: +25.916 postos ou +0,61% (Agricultura: +17.265 postos)
 - São Paulo: +22.434 postos ou +0,18% (Agricultura: +15.158 postos)
 - Paraná: +9.713 postos ou +0,37% (Serviços: + 3.154 postos)
 - Bahia: +4.568 postos ou +0,26% (Indústria de Transformação: +1.852 postos)
 - Rio de Janeiro: +4.575 postos ou +0,12% (Ind. de Transformação: + 3.357postos)
3. Os estados que mais perderam empregos foram:
 - Alagoas : -3.453 postos ou -1,05% (Construção Civil:-1.866 postos e Ind.de Produtos Alimentícios:-1.392 postos)
 - Pernambuco: -2.402 postos ou -0,18% (Construção Civil :-4.395 postos)
 - Rio Grande do Sul : -2.116 postos ou - 0,08% (Agricultura:-3.022 postos)
 - Distrito Federal : -1.932 postos ou - 0,25% (Construção Civil:-1.061 postos, Comércio:-838 postos e desaceleração dos Serviços: +276 postos em maio/13 ante +1.148 postos em maio/12.

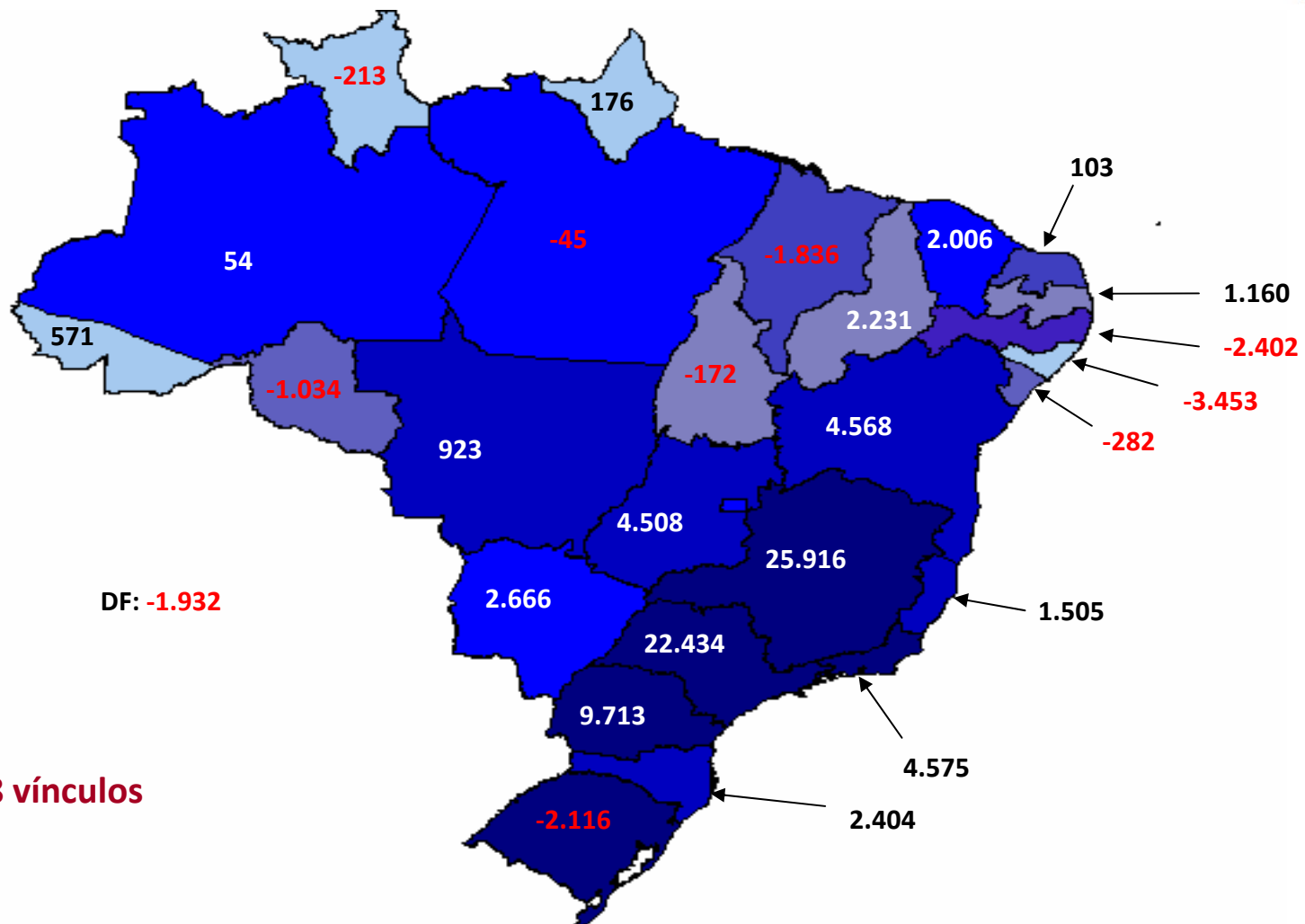
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. A perda de dinamismo no mês de maio centrou-se no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas**, cujo nível de emprego manteve-se praticamente estável ao apresentar uma variação de 0,01%, representando um aumento de **1.231 postos de trabalho**. Tal resultado decorreu, principalmente, da perda de empregos na AM de Recife: **-4.284 postos** em razão do desempenho negativo da **Construção Civil: -4.029 postos**. A relativa estabilidade foi oriunda do crescimento do emprego em seis das nove regiões metropolitanas.
2. No Interior desses aglomerados urbanos, o aumento no emprego foi de 0,44% (**+63.418 postos de trabalho**), expansão superior à verificada para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**.
3. **Áreas Metropolitanas** que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - Rio de Janeiro: **+3.675 postos** ou +0,13%
 - Curitiba: **+1.326 postos** ou +0,13%
 - Fortaleza: **+565 postos** ou + 0,07%
 - São Paulo: **+494 postos** ou +0,01%
3. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Minas Gerais: **+26.353 postos** ou +1,01%
 - São Paulo: **+21.940 postos** ou +0,37%.
 - Paraná: **+8.387 postos** ou +0,53%



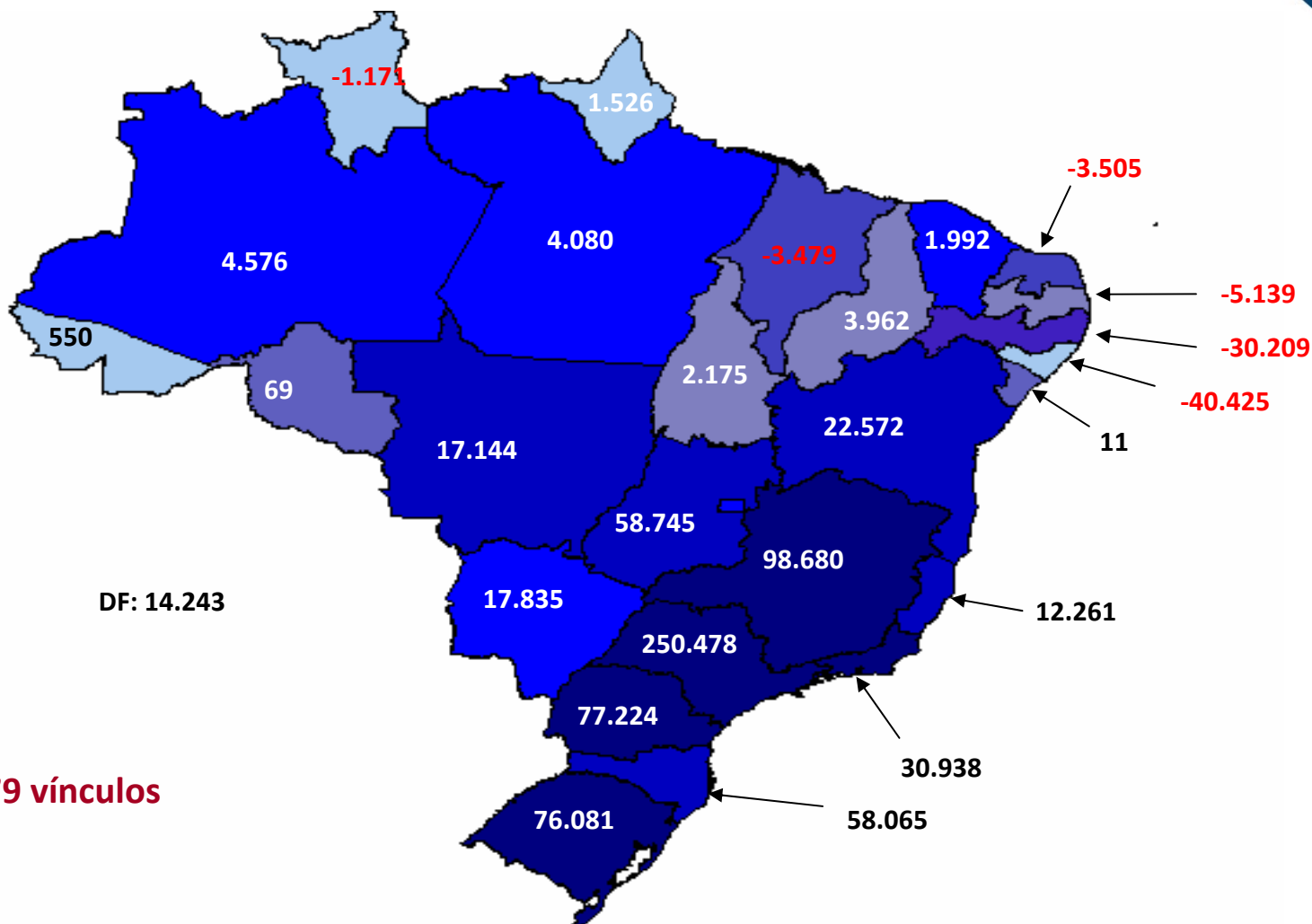
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Maio de 2013



Brasil – UF
Saldo: 72.028 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro a Maio de 2013



Brasil – UF
Saldo: 669.279 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a maio de 2013

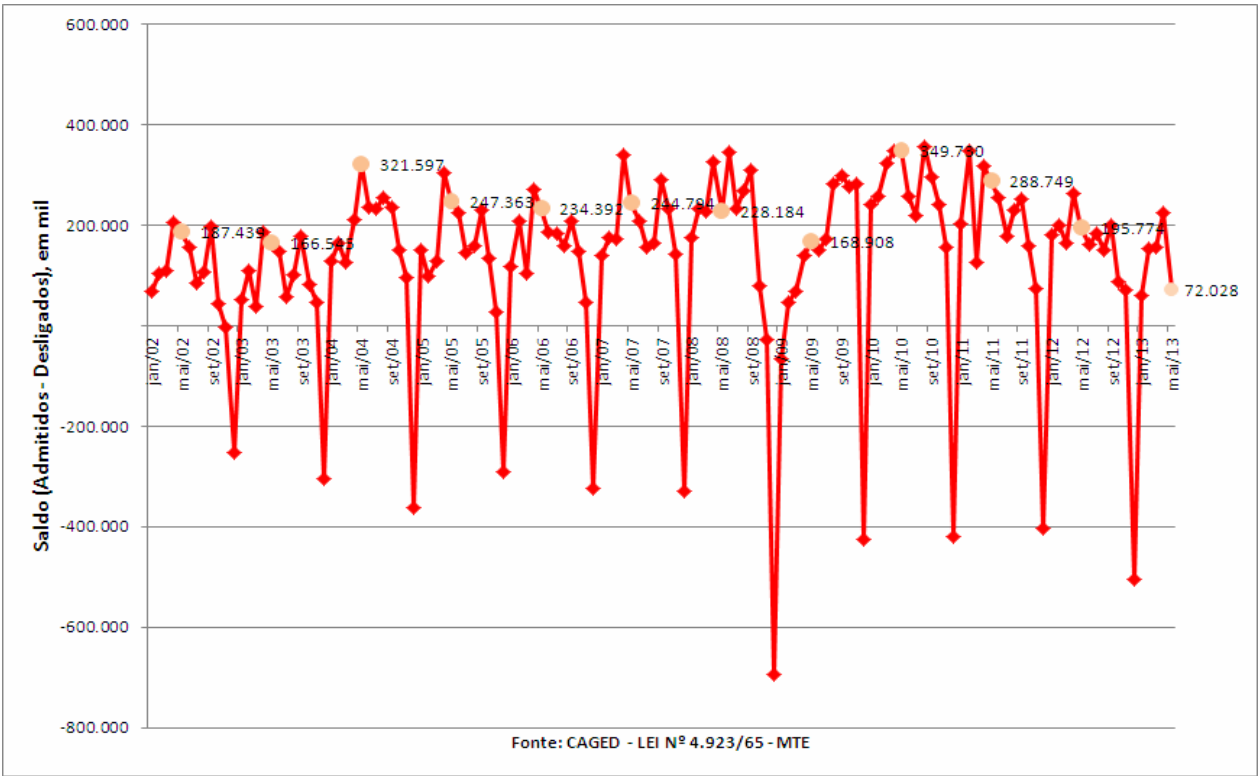
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR*	MAI *	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	156	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	140	148	57	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	292	236	233	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	212	224	145	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	199	187	184	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	212	209	156	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	203	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	132	151	174	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	298	257	220	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	252	255	177	231	251	160	73	-402
2012	181	200	166	264	140	163	183	151	200	86	71	-505
2013	61	154	157	224	72							

* Os saldos do mês de maio, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de maio não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a maio de 2013



* Os dados de maio/2012 a abril/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de maio/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MAIO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.827.122	1.755.094	72.028	0,18
1º	Minas Gerais	226.553	200.637	25.916	0,61
2º	São Paulo	556.303	533.869	22.434	0,18
3º	Paraná	137.870	128.157	9.713	0,37
4º	Rio de Janeiro	163.470	158.895	4.575	0,12
5º	Bahia	71.440	66.872	4.568	0,26
6º	Goiás	64.470	59.962	4.508	0,38
7º	Mato Grosso do Sul	26.064	23.398	2.666	0,53
8º	Santa Catarina	101.675	99.271	2.404	0,12
9º	Piauí	10.526	8.295	2.231	0,83
10º	Ceará	45.600	43.594	2.006	0,18
11º	Espírito Santo	46.255	44.750	1.505	0,19
12º	Paraíba	13.867	12.707	1.160	0,31
13º	Mato Grosso	36.242	35.319	923	0,15
14º	Acre	2.925	2.354	571	0,72
15º	Amapá	2.814	2.638	176	0,23
16º	Rio Grande do Norte	15.597	15.494	103	0,02
17º	Amazonas	17.601	17.547	54	0,01
18º	Pará	29.958	30.003	-45	-0,01
19º	Tocantins	5.585	5.757	-172	-0,11
20º	Roraima	1.655	1.868	-213	-0,46
21º	Sergipe	9.548	9.830	-282	-0,10
22º	Rondônia	13.099	14.133	-1.034	-0,40
23º	Maranhão	15.628	17.464	-1.836	-0,41
24º	Distrito Federal	29.606	31.538	-1.932	-0,25
25º	Rio Grande do Sul	126.528	128.644	-2.116	-0,08
26º	Pernambuco	47.142	49.544	-2.402	-0,18
27º	Alagoas	9.101	12.554	-3.453	-1,05

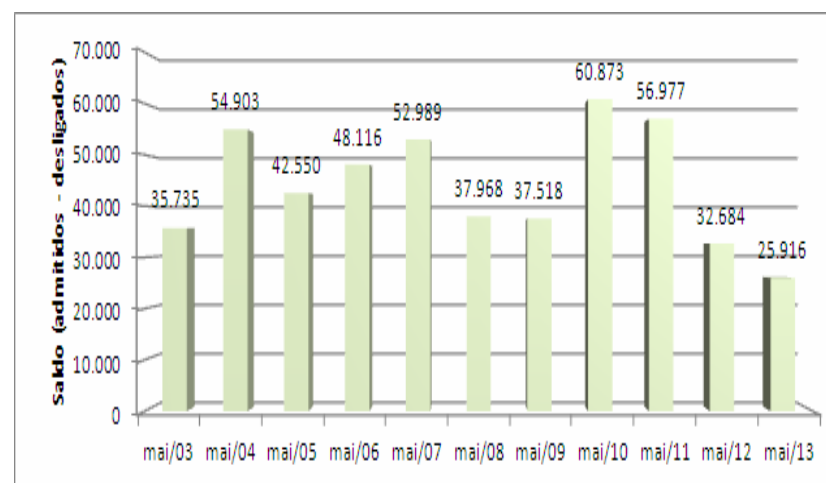
Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em Minas Gerais – Maio /2013

1. Em maio de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **25.916** empregos celetistas, equivalentes a uma expansão de **0,61%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal elevação decorreu do crescimento do emprego nos setores de Agropecuária (+17.265 postos) principalmente, de Serviços (+3.848 postos), da Indústria de Transformação (+2.202 postos), da Construção Civil (+1.510 postos) e do Comércio (+1.128 empregos). (+3.848 postos), da Indústria de Transformação (+2.202 postos), da Construção Civil (+1.510 postos) e do Comércio (+1.128 empregos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de **98.680** postos (+2,37%)
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de **2,39%** no nível de emprego ou **+99.404** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-209	-0,32
Indústria de Transformação	2.202	0,25
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-62	-0,41
Construção Civil	1.510	0,37
Comércio	1.128	0,12
Serviços	3.848	0,24
Administração Pública	234	0,31
Agropecuária	17.265	6,06
Total	25.916	0,61

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

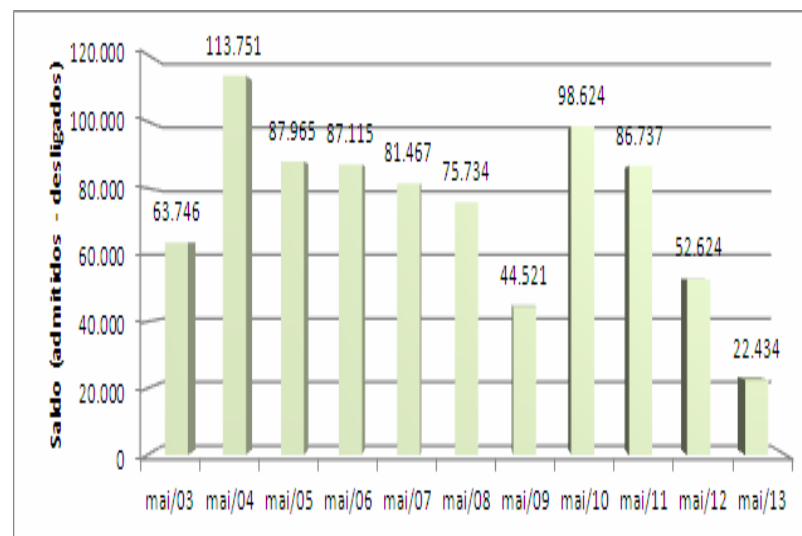


Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Maio /2013

1. Segundo os dados do CAGED, em maio de 2013 foram gerados 22.434 empregos celetistas, o que representou expansão de 0,18% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos no setor da Agropecuária (+15.158 postos), e em menor medida na Indústria de Transformação (+3.488 postos) e nos Serviços (+2.741 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de 250.478 postos (+2,00%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de 2,16% no nível de emprego ou +269.804 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2013	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	108	0,53
Indústria de Transformação	3.488	0,12
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	203	0,20
Construção Civil	-212	-0,03
Comércio	-807	-0,03
Serviços	2.741	0,05
Administração Pública	1.755	0,56
Agropecuária	15.158	4,05
Total	22.434	0,18

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Maio /2013

1. Segundo os dados do CAGED, em maio de 2013 foram criados **9.713** empregos celetistas, equivalente ao crescimento de **0,37%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Cabe ressaltar que o Paraná apresentou a maior geração de empregos da Região Sul. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram os Serviços (+3.154 postos), a Construção Civil (+2.345 postos), a Indústria de Transformação (+2.082 postos) e o Comércio (+1.383 postos) .
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **77.224** postos (+2,99%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **3,09%** no nível de emprego ou **+79.555** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Maio de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	30	0,45
Indústria de Transformação	2.082	0,30
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	67	0,25
Construção Civil	2.345	1,45
Comércio	1.383	0,22
Serviços	3.154	0,33
Administração Pública	-29	-0,08
Agropecuária	681	0,60
Total	9.713	0,37

